

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA
Programa de Iniciação Científica

Seminário de Iniciação Científica

10 aulas às quartas-feiras, das 10h às 12h. Início 10/04/2024

Inteligência artificial e crítica da tecnologia política

Responsável: Dra. Renata Marinho (Pós-doutoranda do Departamento de Filosofia)

Objetivo

O objetivo do seminário é apresentar algumas discussões atuais sobre os riscos e dilemas postos pelos avanços das novas inteligências artificiais para, em seguida, promover uma abordagem crítica do problema a partir do pensamento marcuseano.

Justificativa

Em Marx, o próprio conceito de economia já é sempre político. Analogamente, para Marcuse, a tecnologia é um modo da dominação aprimorando-se no mundo para realizar um projeto político. Apresentaremos, como forma emblemática da tecnologia, uma breve história da inteligência artificial, com ênfase nos seus desdobramentos no século XXI. Discutiremos como alguns conceitos fundamentais da filosofia de Herbert Marcuse podem nos ajudar na tarefa crítica de lidar com a sociedade tecnocapitalista.

Programa

Aula 1 – Breve história das inteligências artificiais

A pergunta de Alan Turing. GOFAI x machine learning. Conceitos fundamentais: inteligência, memória, computação, aprendizado. Superinteligência – formas e caminhos.

BOSTROM, Nick. *Superintelligence: paths, dangers, strategies*. 2a. ed., New York, Oxford University Press, 2016.

TEGMARK, Max. *Life 3.0 - being human in the age of artificial intelligence*, New York, Knopf, 2017.

TEGMARK, Max. “Let’s aspire to more than make ourselves obsolete”, in *Possible Minds - 25 ways to look at AI*, ed. John Brockman, New York, Penguin Press, 2019.

TURING, Alan. “Computing machinery and intelligence”, in *Mind - a quarterly review of psychology and philosophy*. (1950) Disponível em <<https://academic.oup.com/mind/article/LIX/236/433/986238>>.

Aula 2 – Transumanismo e aceleracionismo

Anos 1990: O CCRU da Universidade de Warwick. A retomada do aceleracionismo no século XXI. As propostas transumanistas e a contestação bioconservadora.

HANSELL, G. R., GRASSIE, W. (eds.) *Transhumanism and its critics*. Philadelphia, Metanexus Institute, 2011.

BECKETT, Andy. “Accelerationism: how a fringe philosophy predicted the future we live in”. (2017) <https://www.theguardian.com/world/2017/may/11/accelerationism-how-a-fringe-philosophy-predicted-the-future-we-live-in?/>

Aula 3 - Racionalidade tecnológica

Definição de técnica, tecnologia e racionalidade tecnológica. Princípio de realidade: individualismo, desempenho, eficiência competitiva. Razão: autonomia x heteronomia. Verdade tecnológica x verdade crítica. Valores de verdade. Padronização e abstração. Burocracia e atomização das massas.

- MARCUSE. “Algumas implicações sociais da tecnologia moderna”, in *Tecnologia, guerra e fascismo* (coletânea de artigos), editado por Douglas Kellner, São Paulo: Ed. Unesp, 1999.
- MARCUSE. “Industrialization and Capitalism in Max Weber”, in *Negations - Essays in Critical Theory*, London: MayFlyBooks, 2009. (1968)

Aula 4 - Dessublimação repressiva

Definição de sublimação e dessublimação. Condições não-repressivas da sexualidade, *Eros* como autossublimação. Liquidação da cultura duo-dimensional. Consciência infeliz x sociedade tecnológica. A Grande Recusa. *Lógos*, contradição e negatividade. Conquista e unificação de opostos. Hegemonia da consciência feliz: a perversão do deslimite.

- MARCUSE. “A transformação da sexualidade em *Eros*”, in *Eros e civilização - uma interpretação filosófica do pensamento de Freud*, Rio de Janeiro: LTC, 1999.
- MARCUSE. “A conquista da consciência infeliz: dessublimação repressiva”, in *O homem unidimensional – estudos de ideologia da sociedade industrial avançada*, São Paulo: EDIPRO, 2015.

Aula 5 – Sociedade unidimensional

Paralisia da crítica e sociedade sem oposição. Produtividade como destrutividade. As novas formas de controle. Heteronomia introjetada. Lógica totalitária dos fatos realizados (“realismo capitalista” *avant la lettre*). Operacionalismo: teoria e prática da contenção.

- MARCUSE. “Introdução à 1ª edição” e “As novas formas de controle”, in *O homem unidimensional – estudos de ideologia da sociedade industrial avançada*, São Paulo: EDIPRO, 2015.
- FISCHER, Mark. *Capitalist Realism – Is there no alternative?*, Zero Books, 2009,

Aula 6 – Pensamento unidimensional

Racionalidade tecnológica e lógica da dominação. Matematização da natureza e naturalização da tecnociência. A questão da técnica em Heidegger e Marcuse: diferenças e proximidades. A *priori* tecnológico como *a priori* político. A ideologia da neutralidade.

- MARCUSE. “Do pensamento negativo ao positivo: a lógica da dominação”, in *O homem unidimensional – estudos de ideologia da sociedade industrial avançada*, São Paulo: EDIPRO, 2015.
- MARCUSE. “From Ontology to Technology: Fundamental Tendencies of Industrial Society”, in *Philosophy, Psychoanalysis and Emancipation – Collected Papers of Herbert Marcuse – vol. 5*, Routledge, 2011.
- HEIDEGGER, Martin. “La question de la technique”, in *Essais et Conférences*, trad. André Préau, Paris, Tel Gallimard, 1995.

Aula 7 – Tolerância repressiva

Agressão e satisfação tecnológica. A ideologia liberal da tolerância pura. Verdade: *télos* da tolerância. Democracia (neo)liberal como fantasia (neo)fascista. Linguagem orwelliana. Educação política.

- MARCUSE. “Repressive tolerance”, in *A Critique of Pure Tolerance*, Boston, Beacon Press, 1965.
- MARCUSE. “Aggressiveness in Advanced Industrial Societies”, in *Negations - Essays in Critical Theory*, London: MayFlyBooks, 2009. (1968)

Aula 8 – Ecologia

O caráter de destrutibilidade geral do capitalismo avançado. Transformação radical e utopia concreta. Caráter afirmativo (destrutivo) x caráter radical. Satisfação compensatória x necessidades emancipatórias. Dilema do protesto radical moderno. Nova sensibilidade.

- MARCUSE. “Ecologia e crítica da sociedade moderna”, in *A grande recusa hoje*, org. Isabel Loureiro, Petrópolis: Vozes, 1999.
- MARCUSE. “Ecology and Revolution”, in *The New Left and the 1960s – Collected Papers of Herbert Marcuse – vol. 3*, NY: Routledge, 2005.
- MARCUSE. “Natureza e revolução”, in *Contrarrevolução e revolta*, Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

Aula 9 – Socialismo feminista

Arquétipo feminino e macho-dominância. Angela Davis: dialética da opressão e da libertação. Capitalismo e divisão sexual do trabalho. Androginia e superação da opressão de gênero.

- MARCUSE. “Marxism and Feminism”, in *Marxism, Revolution and Utopia – Collected Papers of Herbert Marcuse – volume 6*, Routledge, 2014.
- MARCUSE. “The Radical Transformation of Norms, Needs, and Values”, in *Transvaluation of Values and Radical Social Change*, International Herbert Marcuse Society, 2017.
- DAVIS, Angela. “Women and Capitalism: Dialectics of Oppression and Liberation”, in JAMES, Joy (ed.). *The Angela Y. Davis Reader*, Oxford, Blackwell, 2000.

Aula 10 – Algumas considerações sobre a práxis

O processo de brutalização: agressividade primitiva ubíqua. Negação determinada do capitalismo. Revolta: o corpo contra a máquina. Junção das dimensões erótica e política. Velha esquerda x Nova esquerda. Sublimação política. Resignação.

- MARCUSE. “Prefácio político, 1966”, in *Eros e civilização - uma interpretação filosófica do pensamento de Freud*, Rio de Janeiro: LTC, 1999.
- MARCUSE. “Protest and Futility”, in *Transvaluation of Values and Radical Social Change*, International Herbert Marcuse Society, 2017.
- MARCUSE. “Re-examination of the Concept of Revolution”, in *Marxism, Revolution and Utopia – Collected Papers of Herbert Marcuse – volume 6*, Routledge, 2014.
- MARCUSE. “33 Teses”, in *Tecnologia, guerra e fascismo* (coletânea de artigos), editado por Douglas Kellner, São Paulo: Ed. Unesp, 1999.
- ADORNO. “Resignação”, in *Indústria cultural*, SP: Ed. Unesp, 2020.